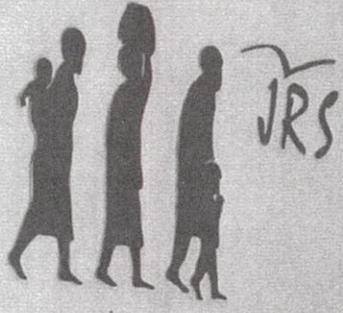


Handwritten signature or initials in the top right corner.

RELATÓRIO E CONTAS 2024



Handwritten text at the bottom right corner, possibly a signature or date.



Índice

| | |
|--|----|
| 1. Enquadramento geral..... | 3 |
| 2. Resultados e Balanço..... | 4 |
| 2.1 Demonstração de resultados..... | 4 |
| 2.2 Grau de sustentabilidade dos centros de atividade..... | 14 |
| 2.3 A execução orçamental..... | 15 |
| 2.4 Balanço e outros anexos..... | 15 |
| 3. Proposta de aplicação de resultados..... | 17 |
| 4. Nota final..... | 17 |
| 5. Anexos..... | 18 |

Gráficos

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 - Evolução do Resultado Líquido..... | 4 |
| Gráfico 2 - Evolução dos rendimentos..... | 5 |
| Gráfico 3 - Rendimentos obtidos de organismos públicos..... | 7 |
| Gráfico 4 - Subsídios das entidades privadas..... | 8 |
| Gráfico 5 - IRS Consignado..... | 9 |
| Gráfico 6 - Evolução dos gastos..... | 10 |
| Gráfico 7 - Gastos: por natureza..... | 11 |
| Gráfico 8 - Gastos: por áreas de atividade..... | 12 |
| Gráfico 9 - Dinâmica de gastos por áreas de atividade..... | 13 |

Tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Rendimentos..... | 6 |
| Tabela 2 - Gastos: principais rubricas..... | 11 |
| Tabela 3 - Sustentabilidade de principais áreas e centros de atividade..... | 14 |
| Tabela 4 - Execução orçamental..... | 15 |
| Tabela 5 - Alguns rácios financeiros..... | 16 |



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2024

JRS PORTUGAL – Serviço Jesuíta aos Refugiados – Associação Humanitária

Nos termos das disposições legais e estatutárias, vem a Direção do JRS Portugal apresentar o Relatório e Contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1. Enquadramento geral

O Serviço Jesuíta aos Refugiados, em Portugal desde 1992, tem como missão «Acompanhar, Servir e Defender» os refugiados, deslocados à força e migrantes em situação de grande vulnerabilidade social, tendo como prioridade estar onde faz mais falta e onde mais ninguém está.

Tal como já se estava à espera, o ano de 2024 revelou-se um dos mais desafiantes da história do JRS em Portugal. A conclusão de vários projetos, no final de 2023, aliada aos atrasos na abertura de novos Avisos no âmbito do novo quadro comunitário plurianual, colocou-nos perante um cenário de incerteza e exigência acrescida. Paralelamente, a crescente vulnerabilidade das pessoas migrantes que acompanhamos, reforçou a urgência da nossa intervenção, desafiando-nos a reforçar o nosso compromisso e a adaptar as nossas respostas face ao contexto vivido.

Devido à desfavorável conjuntura, mesmo assim, pode-se constatar, que o ano de 2024, do ponto de vista financeiro, foi um ano que permitiu demonstrar a maturidade da instituição e a forte capacidade, criada ao longo dos anos, de resistência e de adaptação aos problemas e desafios surgidos. O arranque de novos projetos e gestão eficaz dos recursos existentes, entre outros fatores, possibilitou reduzir a utilização das reservas financeiras acumuladas para cobrir o défice previsto no Orçamento aprovado para o ano de 2024, conseguindo, assim, os resultados financeiros mais favoráveis.

A análise mais detalhada das contas do exercício do ano de 2024 e da situação financeira do JRS Portugal apresenta-se no presente Relatório e Contas.

O detalhe da ação do JRS Portugal durante o referido ano poderá ser encontrado no Relatório de Atividades de 2024, onde estão pormenorizadas todas as atividades desenvolvidas, constituindo um documento autónomo.

O JRS Portugal agradece a todos os que ajudaram a concretizar a sua missão no ano de 2024 e mantém vivas as suas parcerias estratégicas com várias entidades públicas e privadas.



2. Resultados e Balanço

As Demonstrações Financeiras do JRS Portugal foram elaboradas de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, Portaria n.º 105/2011 de 14 de março, Aviso n.º 6729-B/2011 de 14 de março, bem como com as outras normas de contabilidade em vigor.

Esta análise foi feita com base no Balanço, Demonstração de Resultados, outras Demonstrações Financeiras e outros elementos contabilísticos elaborados, em 2024 pela primeira vez, pelo Serviço de Contabilidade Interna do JRS Portugal, pois até ao ano de 2023, a entidade responsável pela contabilidade externa do JRS foi a TABIL - Técnica de Contabilidade, Lda.

2.1 Demonstração de resultados

Analisando a Demonstração dos Resultados (**ANEXO 1**) verifica-se que o **Resultado Operacional** (antes de gastos de financiamento e impostos) de 2024 apresentou um valor negativo de **- 103 058,41€**.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do ano de 2024 foi de **- 164 238,37€**, resultado, embora negativo, mas significativamente (em cerca de 20 %) melhor, do que estava orçamentado (- 203 900,00€). Os fatores que contribuíram para a melhoria do resultado final serão analisados posteriormente no presente relatório.

A dinâmica dos resultados líquidos dos últimos cinco anos está apresentada no gráfico seguinte:

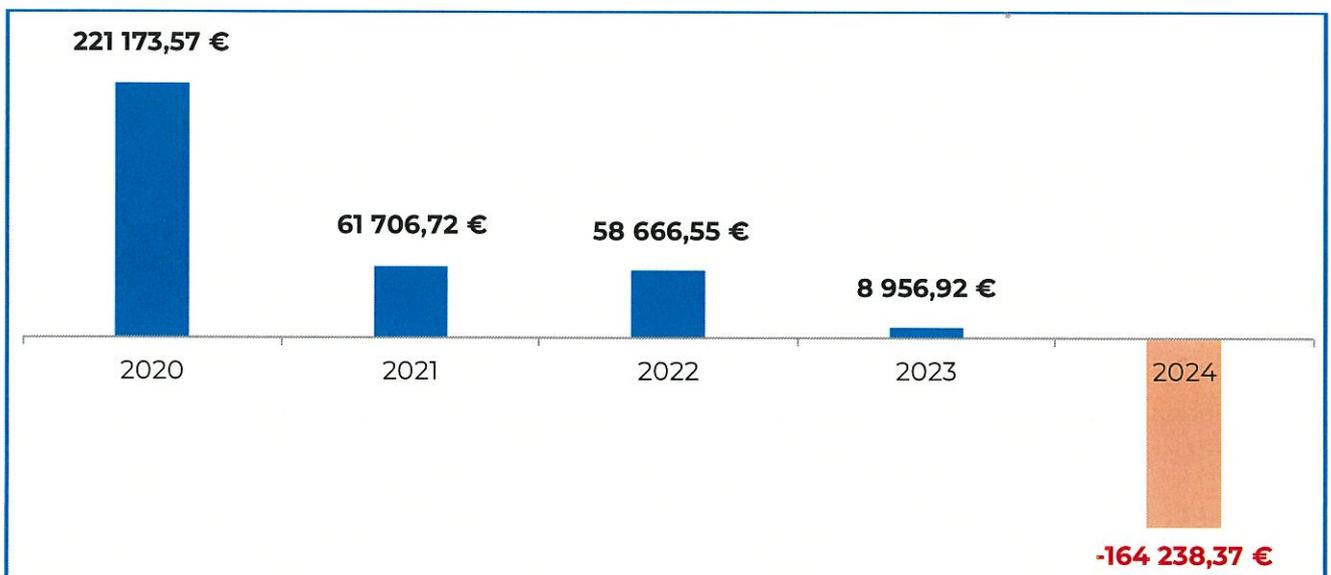


Gráfico 1 - Evolução do Resultado Líquido

É de salientar, que a «reserva financeira, ou de estabilidade», criada nos últimos anos de funcionamento do JRS, devido aos resultados líquidos bastante positivos, atingidos entre 2020 e 2023, possibilitou ultrapassar a atual desafiante etapa que vive o JRS Portugal.

Rendimentos

Os rendimentos no ano de 2024 totalizaram o montante de **2 423 217,47€**. Depois de uma longa e estável tendência (de 2012 a 2022) do crescimento contínuo do fluxo financeiro da organização, em 2024, à semelhança do ano anterior, verificou-se uma redução de 51,4% dos rendimentos obtidos pelo JRS Portugal, face ao ano de 2023.

Esta redução está apresentada no **Gráfico 2 – Evolução dos rendimentos**, que permite constatar que se obteve cerca de metade de rendimentos, comparativamente com o ano de 2023, atingindo aproximadamente o nível de rendimentos do ano de 2021.

No entanto, é muito importante referir que os rendimentos obtidos ultrapassaram em 44% o montante previsto no orçamento para 2024 (1 677 692,00€ - **ANEXO 6**), o que contribuiu para a melhoria do Resultado Líquido atingido.

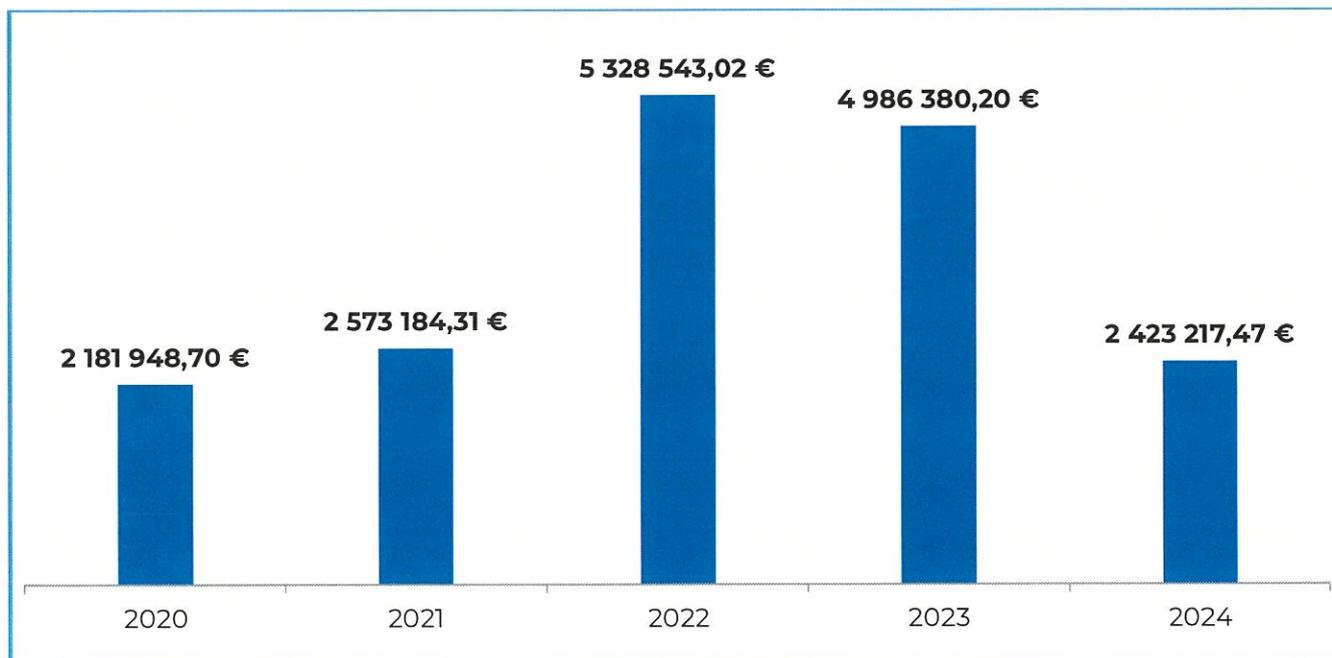


Gráfico 2 - Evolução dos rendimentos

Na tabela seguinte apresenta-se a estrutura dos rendimentos do ano de 2024, obtidos a título de subsídios de exploração, diversos donativos e outros rendimentos.

| Conta / Instituição | 2024 | % |
|--|-----------------------|---------------|
| 751 - Subsídios de Estado e outras entidades públicas | 1 862 136,92 € | 76,85% |
| Instituto Segurança Social | 277 556,85 € | 14,91% |
| AIMA - Agência para a Integração, Migrações e Asilo | 1 104 573,28 € | 59,32% |
| AD&C - Agência para Desenvolvimento e Coesão | 509 004,60 € | 27,33% |
| SG MAI - Secretaria Geral do MAI | -88 253,68 € | -4,74% |
| SG MIN SAÚDE - Secretaria Geral do Ministério de Saúde | -5 698,67 € | -0,31% |
| PSP - Polícia de Segurança Pública | 37 039,82 € | 1,99% |
| CM PORTO - Camara Municipal do Porto | 27 914,72 € | 1,50% |
| 752 - Subsídios de outras entidades | 234 389,50 € | 9,67% |
| FCG - Fundação Calouste Gulbenkian | 3 850,55 € | 7,74% |
| JRS Europa | 95 444,65 € | 42,25% |
| AMIF / CVI - Consorzio Veneto Insieme | 4 904,98 € | 5,72% |
| JRS USA | 54 971,49 € | 3,28% |
| BNP Paribas | 54 226,98 € | 7,93% |
| JRS Internacional | 990,85 € | 10,99% |
| JF Bonfim | 20 000,00 € | 5,72% |
| 753 - Donativos | 282 044,85 € | 11,64% |
| Doações em dinheiro | 92 563,77 € | |
| Entrajuda / Banco alimentar (doações em espécie) | 14 133,14 € | |
| Grupo Jerónimo Martins (doações em espécie) | 159 721,27 € | |
| Outras doações em espécie | 15 626,67 € | |
| 754 - Consignação IRS / IVA | 34 704,54 € | 1,43% |
| Consignação IRS / IVA | 34 704,54 € | |
| Total 75 - Subsídios à exploração | 2 413 275,81 € | 99,59% |
| 78 - Outros rendimentos e ganhos | 9 749,63 € | 0,40% |
| Outros | 9 749,63 € | |
| 79 - Juros, dividendos e outros rendimentos financeiros | 192,03 € | 0,01% |
| | 2 423 217,47 € | 100% |

Tabela 1 - Rendimentos



Os rendimentos no valor de **1 862 136,92€** provenientes dos Organismos Públicos correspondem, em 2024, a 76,85% do total dos rendimentos (em 2023 – 77,65%) e estão distribuídos da seguinte forma:

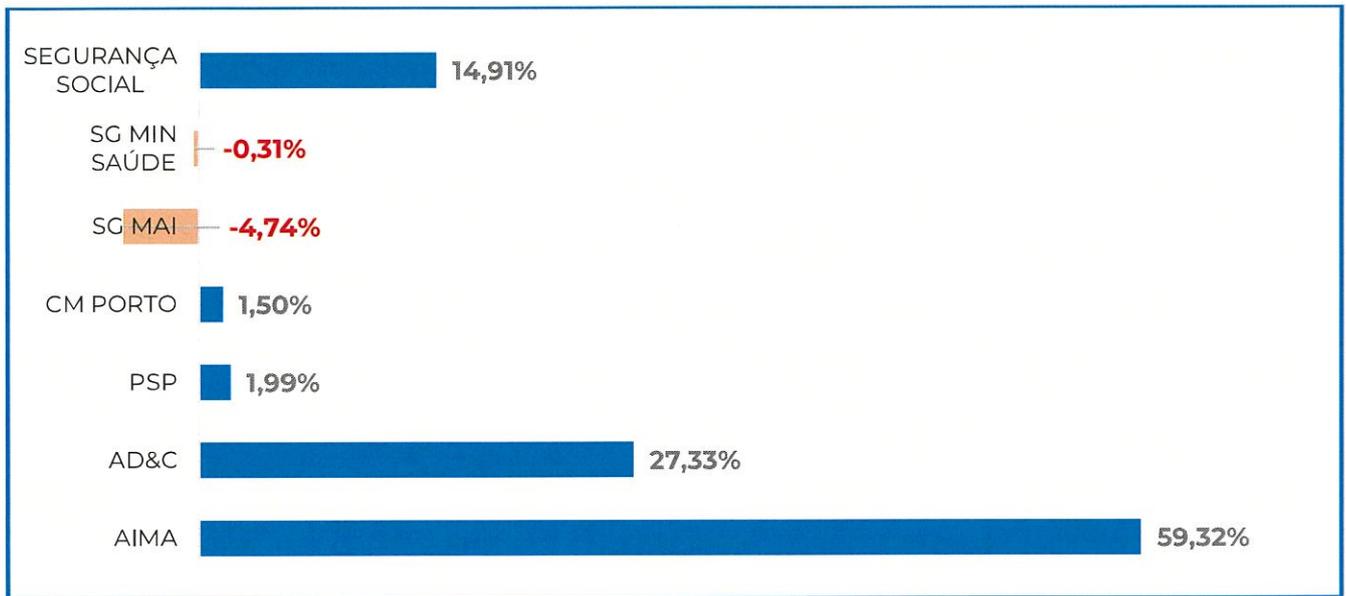


Gráfico 3 - Rendimentos obtidos de organismos públicos

Os rendimentos de âmbito público estão relacionados com a realização dos acordos / protocolos assinados com diversos organismos do Estado Português.

No **Gráfico 3** podem observar-se as respetivas percentagens das organizações estatais no total do financiamento público obtido pelo JRS Portugal em 2024.

Destaca-se, em primeiro lugar, com cerca de 60 % de financiamento, a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), criada em 2023 e para a qual foram transferidas algumas das atribuições e competências do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e do Alto Comissariado para as Migrações (ACM), entretanto extintos. Em parceria com a AIMA estão a ser desenvolvidos projetos de Mediação Sócio-Cultural (desde 2006), o Projeto de Mediação EMAIMA (o novo projeto iniciado em 2024 e com o fim previsto para o mês de maio de 2025), o Projeto de Acolhimento de Espontâneos no Centro de Acolhimento em Vila Nova de Gaia e o Projeto Comunidades de Hospitalidade, na medida do pagamento das *Lump Sum* para os novos acolhimentos dos refugiados programados (no âmbito dos programas de reinstalação e recolocação). Para além disso, a AIMA é a entidade responsável pelo pagamento dos 25% da Contrapartida Pública Nacional dos três novos projetos aprovados em 2024 e do quadro plurianual FAMI 2030. Contudo, em 2024 verificaram-se algumas dificuldades na realização destas responsabilidades estando o JRS a tomar as medidas necessárias para desbloquear a situação.



Da Agência para Desenvolvimento e Coesão - AD&C o JRS Portugal recebe os montantes aprovados de 75% do cofinanciamento do FAMI 2030, referente aos três novos projetos que deram início em 2024 (cerca de 27% do financiamento em 2024). São eles: Projeto CLAIM 3.0, Projeto Acolhimento Norte-Sul e Projeto Palavras Cruzadas.

O Instituto da Segurança Social continua a ser um dos principais financiadores (cerca de 15%) das duas valências mais antigas do JRS, através dos acordos atípicos.

Os montantes negativos referentes à SG MAI e SG Min Saúde refletem a devolução das verbas devidas pelo JRS Portugal no âmbito do acerto de contas realizado nos projetos terminados em 2023, por motivo de sub-execução dos orçamentos de projetos ou a Autoridade Responsável considerar algumas das despesas apresentadas não elegíveis.

Compreende-se que não será possível evitar a forte dependência do JRS de fontes de financiamento público, nacionais ou europeias, atendendo à especificidade da área de atuação da instituição, mas é inquestionável que o acesso a outras fontes de financiamento não estatais permite aumentar a autonomia e liberdade na realização da sua missão.

No que respeita aos subsídios de organismos privados, o valor recebido em 2024 foi de **234 389,50€** (em 2023 - 489.672,93€), o qual representa 9,67% do total dos rendimentos obtidos. A componente não estatal dos subsídios de exploração é distribuída de acordo com o gráfico 4.

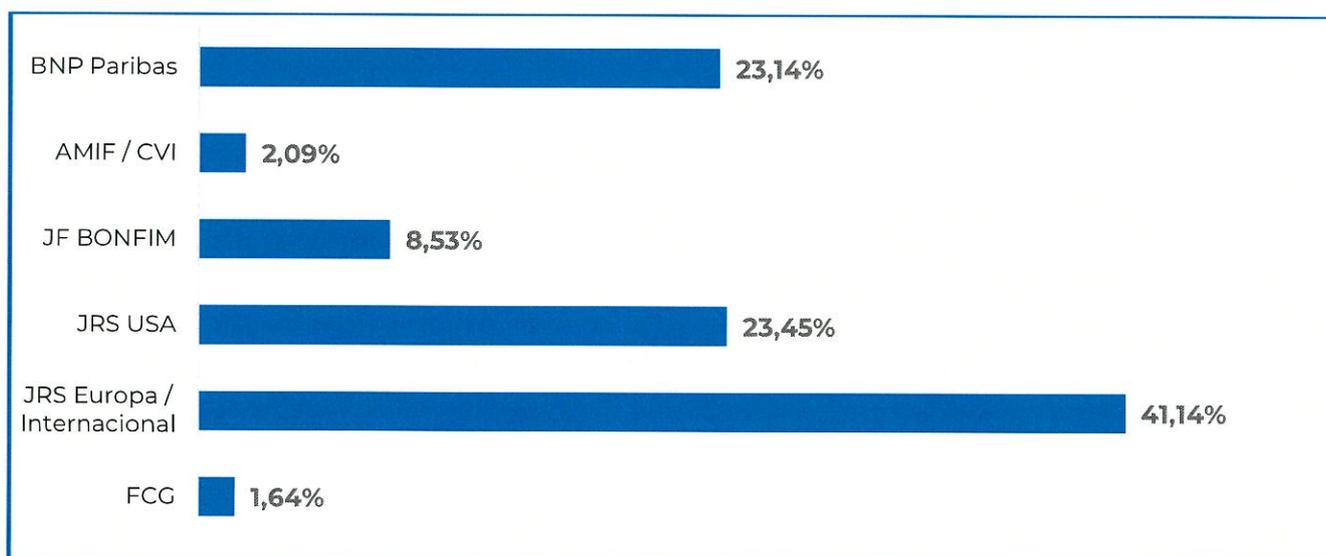


Gráfico 4 – Subsídios de entidades privadas

Este ano, destaca-se neste gráfico a parcela do JRS Europa (cerca de 41%), que financiou, entre outros, os projetos *Safe Rent Programme* e *Empower UA*, destinados ao apoio às famílias ucranianas. JRS USA (23%), em parceria com o JRS Internacional, financiou o projeto *Resettlement Former JRS Afghan Staff*, com apoio do BNP Paribas (23%) foi realizado o terceiro e último ano do projeto *Talents and Skills Academy*, mas este projeto, provavelmente, terá continuidade.

Os donativos continuam a ter um peso bastante significativo (11,64% - **282 044,85€**). Este valor inclui donativos de particulares e de empresas em dinheiro (**92 563,77€**) recebidos ao longo do ano e reconhecidos dos diferimentos dos anos anteriores (para o projeto de apoio aos ucranianos, portadores de proteção temporária) e donativos em espécie (**189 481,08€**).

É de referir que, e como se pode verificar no ANEXO 6, em todas as rubricas dos rendimentos verificou-se um acréscimo face aos montantes orçamentados: nos financiamentos estatais (55%), nos subsídios das entidades privadas (59%) e nos donativos (14%). No entanto, o valor da consignação da quota do IRS/IVA em 2024 (**34 704,54€**) apenas atingiu cerca de 50% do previsto.

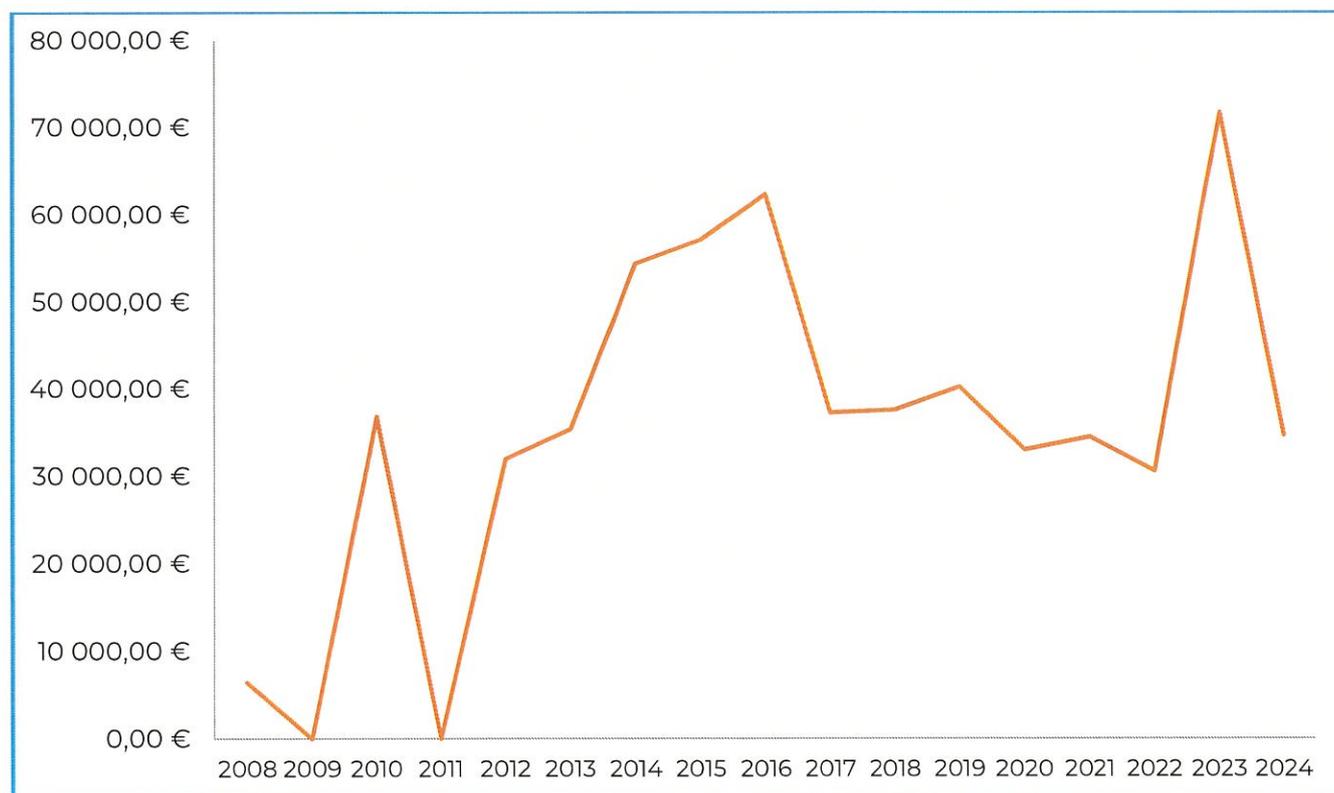


Gráfico 5 – IRS Consignado

O gráfico apresentado demonstra a evolução dos recebimentos a título de consignação da quota do IRS desde 2008. O valor médio ao longo de todos estes anos, até 2024, totaliza **40 286,85€**.

M
J
B
X

Resumindo, e especificando o que já foi mencionado na página 6 do presente relatório, um dos fatores impactantes na melhoria do Resultado Líquido do exercício de 2024, foi o acréscimo nas várias rubricas dos rendimentos, principalmente devido à aprovação e início de desenvolvimento de novos projetos, o que contribuiu para o fortalecimento da sustentabilidade do JRS.

Gastos

Os gastos, no ano de 2024, totalizaram o montante de **2 587 455,84€**, o que correspondeu a um decréscimo relativamente a 2023, de 48%. Em termos evolutivos, o gráfico seguinte demonstra a dinâmica dos gastos nos últimos cinco anos.

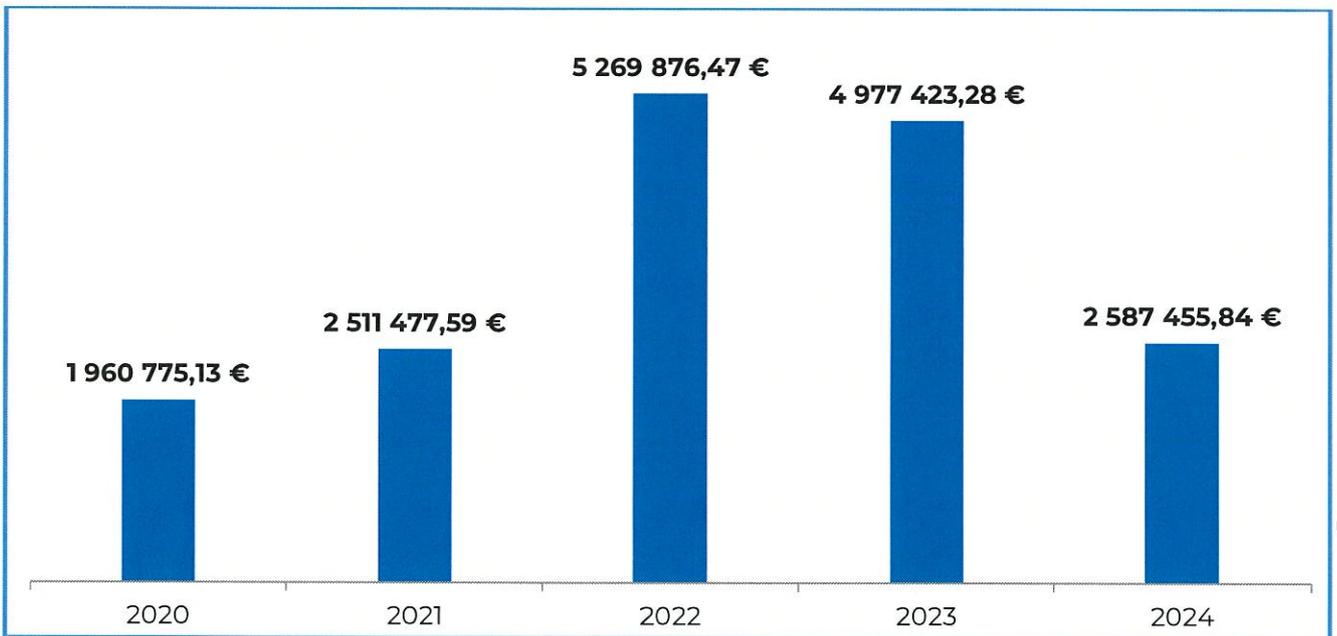


Gráfico 6 - Evolução dos gastos

No que se refere aos gastos por natureza (**Tabela 2**), verifica-se que, tradicionalmente, as principais rubricas correspondem aos Custos com Pessoal, representando 65,96% do total (em 2023 – 46,81%), e aos Fornecimentos e Serviços Externos, 13,00% (em 2023 – 33,80%). Devido à continuidade de alguns dos projetos de acolhimento de refugiados e portadores de proteção temporária (ucranianos), bem como o início de novos projetos, concretamente na área de acolhimento, do projeto Acolhimento Norte-Sul, a rubrica Outros Gastos e Perdas, que inclui os custos diretos com o público-alvo, continua significativa, embora tenha diminuído de 15,06% em 2023 para 11,20% em 2024.

Handwritten signatures and initials:
 M
 FB
 H

| | | |
|--|-----------------------|----------------|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 193 280,46 € | 7,47% |
| Fornecimentos e serviços externos | 336 465,73 € | 13,00% |
| Gastos com o pessoal | 1 706 572,26 € | 65,96% |
| Outros gastos e perdas | 289 765,40 € | 11,20% |
| Depreciação e amortização | 60 988,57 € | 2,36% |
| Juros e gastos similares suportados | 383,42 € | 0,01% |
| Total | 2 587 455,84 € | 100,00% |

Tabela 2 - Gastos: principais rúbricas

O **Gráfico 7** expõe os gastos por natureza.

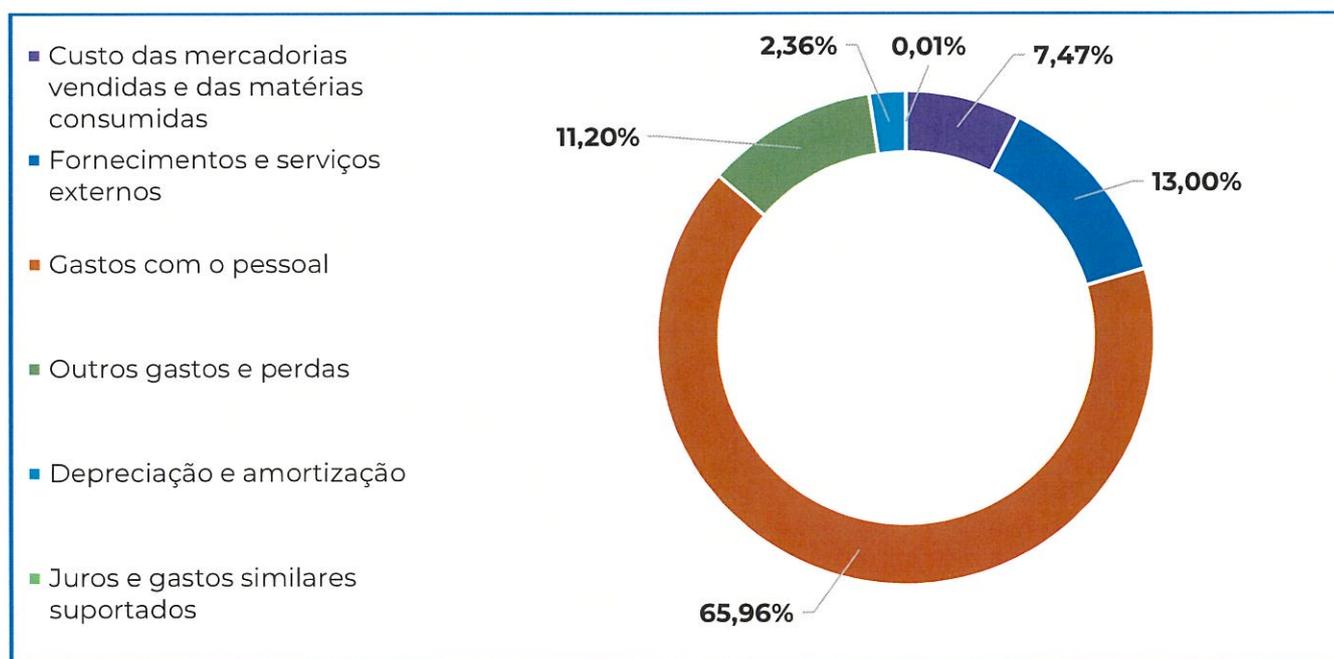


Gráfico 7 - Gastos: por natureza

Da análise da rúbrica de gastos com pessoal, é de referir alguns aspetos importantes. Nesta rúbrica do orçamento para o ano de 2024 estava previsto o montante de 1 196 102,78€. A execução real ultrapassou o orçamentado em 42,68% totalizando **1 706 572,26€**. O principal motivo deste acréscimo foi o arranque de novos projetos no âmbito do programa FAMI 2030 (CLAIM 3.0, Acolhimento Norte-Sul e Palavras Cruzadas), bem como do novo projeto da disponibilização dos mediadores para a nova

Handwritten initials and marks in the top left corner, including a large 'X' and several initials like 'M', 'B', and 'MP'.

estrutura de atendimento da EMAIMA. Assim, em 2024 o JRS teve de contratar cerca de 40 novos colaboradores. O aumento dos gastos com pessoal poderia ser significativamente maior, mas, para os novos projetos, foi possível reaproveitar os recursos humanos já existentes na equipa, mas que não estavam incluídos em nenhum dos projetos com financiamento previsto desde o início de ano. Por essa via, conseguiu-se reduzir as despesas com RH sem cobertura financeira dos projetos, embora previstos no orçamento, e poupar as verbas da reserva financeira do JRS Portugal. Por outro lado, devido ao aumento do número de colaboradores, para cumprir as obrigações legais da instituição, foi necessário fazer a operação contabilística do acréscimo de gastos com férias, subsídios de férias e respetivos encargos, no valor de cerca de 40 mil euros. Não obstante, o acumular de todas estas alterações financeiras poderá ser também considerado como mais um fator que contribuiu para a redução do resultado negativo do exercício, inicialmente previsto.

No orçamento para 2024, tendo em conta as dificuldades financeiras previstas, não se previu nenhuma medida de incentivo, pelo que, contrariando à tradição de vários anos, não foi possível atribuir prémios aos colaboradores, com o objetivo de motivar a enfrentar os desafios surgidos e conseguir as futuras conquistas profissionais, bem como de reconhecer o trabalho extraordinário realizado pela equipa. A única medida que estava orçamentada e ficou realizada a partir de 1 de julho de 2024, foi a atualização salarial, em média de 50 euros por colaborador, para diminuir o impacto da inflação. Temos confiança que, logo que a situação financeira permitir, as medidas mais apropriadas vão ser retomadas.

A distribuição dos gastos por área de atividade, de acordo com o organigrama atual do JRS, pode ser observada no **Gráfico 8**.

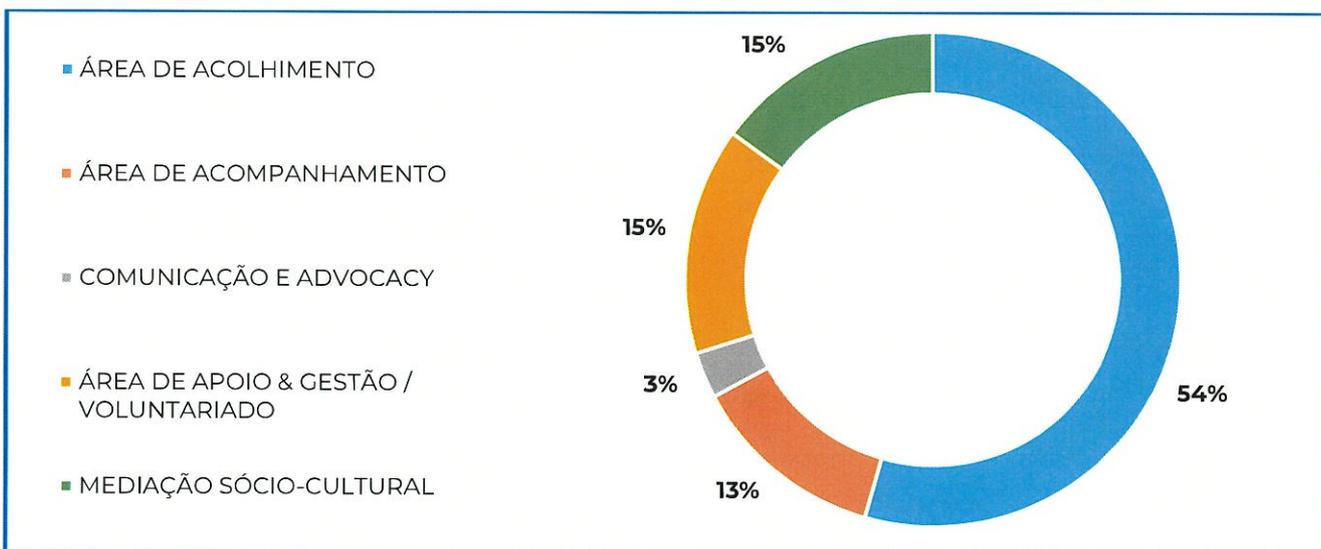


Gráfico 8 - Gastos: por áreas de atividade

Verifica-se que a área de acolhimento continua a ter o maior impacto na estrutura dos gastos da instituição, diminuindo no ano corrente para 54% (em 2023 situava-se na ordem dos 72,3%).

No **Gráfico 9** pode-se comparar o impacto do fecho de grande parte dos projetos nas áreas de Acolhimento, Acompanhamento e Comunicação e *Advocacy* em 2023, o que se reflete na redução significativa dos gastos nestas áreas de 2023 para 2024.

Por sua vez, a área de Mediação Sócio-Cultural teve um acréscimo de cerca de 10%, originado pelo início de colaboração do JRS com a EMAIMA no atendimento de refugiados e migrantes, com a respetiva contratação de 21 novos mediadores.

O aumento de gastos bastante significativo (97%) nas áreas de apoio e de gestão, deve-se ao aumento, que já estava previsto no orçamento para o ano de 2024, das despesas, inclusive com os RH, sem cobertura pelos financiamentos de projetos nesta altura de transição que se está a ultrapassar. Precisamente este fator teve o maior impacto no resultado negativo do exercício do ano, como se pode verificar na rúbrica 2.6 do **ANEXO 6**.

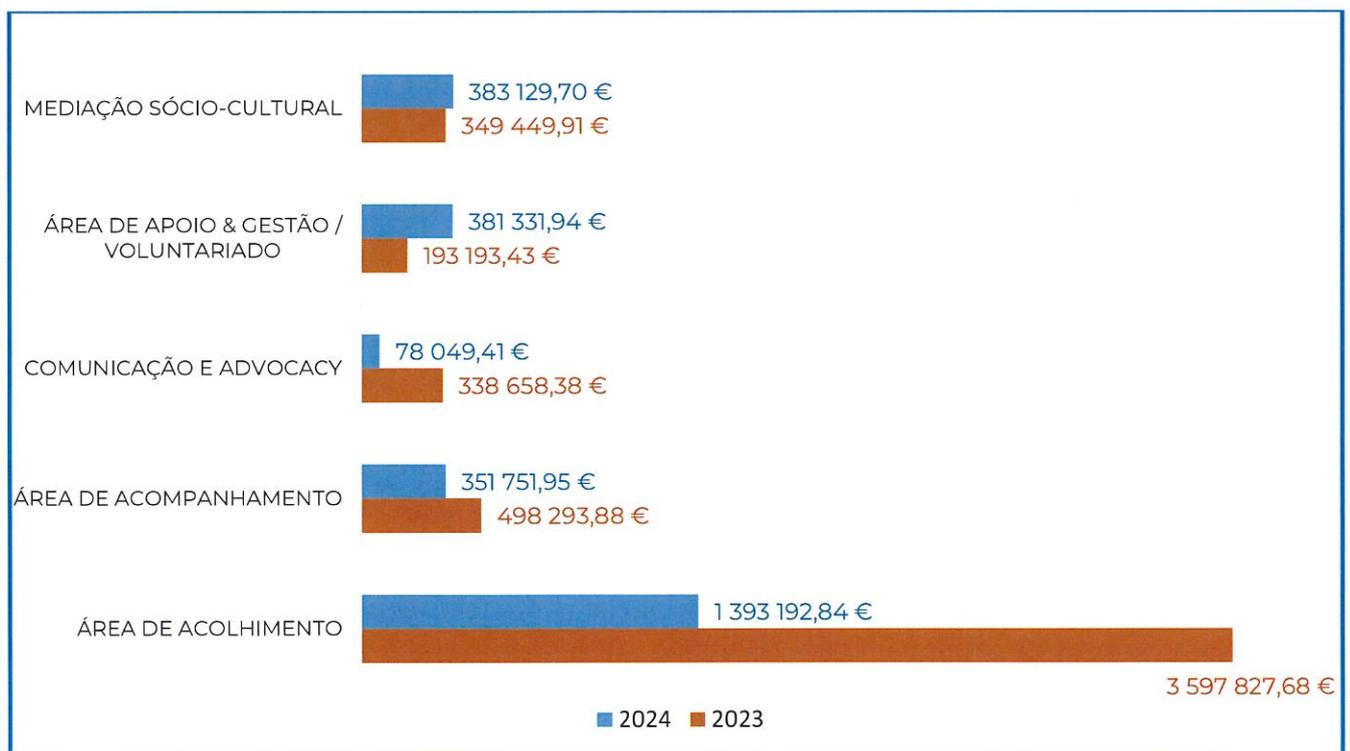


Gráfico 9 – Dinâmica de gastos por áreas de atividade

2.2 Grau de sustentabilidade dos centros de atividade

Como costume, analisam-se e comparam-se os gastos por valências com os respetivos financiamentos. A avaliação do grau de sustentabilidade de cada um dos centros de atividade está refletida na **Tabela 3**.

| Rubricas | Despesas totais | Receitas | | | Saldo | |
|---|-----------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|---------------|
| | | Segurança Social | Outras | Total | Valor | % |
| VALÊNCIA Centro de Atendimento | 143 867,51 € | 113 577,00 € | 0,00 € | 113 577,00 € | -30 290,51 € | 78,95% |
| VALÊNCIA Centro Pedro Arrupe (CPA) | 423 639,56 € | 135 627,63 € | 179 595,95 € | 315 223,58 € | -108 415,98 € | 74,41% |
| VALÊNCIA OUTROS | | | | | | |
| Área de Acompanhamento | 278 576,09 € | 0,00 € | 345 773,11 € | 345 773,11 € | 67 197,02 € | 124,12% |
| Área de Acolhimento | 969 553,28 € | 0,00 € | 1 020 558,54 € | 1 020 558,54 € | 51 005,26 € | 105,26% |
| Mediação Sócio-cultural | 383 129,70 € | 0,00 € | 472 936,40 € | 472 936,40 € | 89 806,70 € | 123,44% |
| Comunicação e Advocacy | 78 049,41 € | 0,00 € | 23 815,69 € | 23 815,69 € | -54 233,72 € | 30,51% |
| Outros (Apoio à gestão) | 310 640,29 € | 28 352,22 € | 102 980,93 € | 131 333,15 € | -179 307,14 € | 42,28% |
| | | | | | | |
| Total | 2 587 455,84 € | 277 556,85 € | 2 145 660,62 € | 2 423 217,47 € | -164 238,37 € | 93,65% |

Tabela 3 - Sustentabilidade de principais áreas e centros de atividade

Esta análise permite certificar que, no caso das duas valências de atividade do JRS Portugal mais antigas – Centro de Atendimento e Centro de Alojamento Temporário Centro Pedro Arrupe - o financiamento pelos acordos atípicos com o Instituto da Segurança Social, I.P., à semelhança de todos os anos anteriores, é deficitário. A situação tem vindo a agravar-se devido à inflação sentida no país, tornando as verbas previstas nos acordos cada vez mais insuficientes. Deste modo, o funcionamento das mesmas só é possível devido à existência de alguns excedentes associados a outras atividades desenvolvidas pelo JRS Portugal.

Na valência «Outros - Acompanhamento de projetos sociais», o défice de financiamento nas áreas de Comunicação e Advocacy e de Apoio à gestão, parcialmente foi coberto pelo superávit proveniente, concretamente, do financiamento da área de Mediação sócio-cultural (impacto financeiro positivo do novo projeto dos mediadores EMAIMA), e do asseguramento de custos indiretos no âmbito dos novos projetos financiados pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI 2030), nas áreas de Acolhimento e de Acompanhamento.

2.3 Execução orçamental

Na tabela seguinte está refletida, em traços gerais, a execução do orçamento de 2024.

| Rubrica | Orçamentado | Executado | Grau de Execução |
|-------------------|----------------------|----------------------|------------------|
| Rendimentos | 1 677 692,00 € | 2 423 217,47 € | 144,44% |
| Gastos | 1 881 592,00 € | 2 587 455,84 € | 137,51% |
| Resultado líquido | -203 900,00 € | -164 238,37 € | |

Tabela 4 - Execução orçamental

A título de resumo, é de salientar que a execução orçamental, na parte dos rendimentos e dos gastos, em 2024 ficou acima do previsto. Assim, o Resultado Líquido do exercício acabou por ser menos negativo em cerca de 40 mil euros (**39 661,63€**), face ao orçamentado. Os principais motivos desta melhoria, que já foram descritos detalhadamente ao longo do presente relatório, são a aprovação e arranque de novos projetos no âmbito do novo quadro FAMI 2030, formalização da parceria com a EMAIMA, o início do novo projeto de acolhimento de espontâneos, em parceria com a AIMA, o reaproveitamento dos colaboradores da equipa na realização dos novos projetos (evitando desta forma o gasto das reservas financeiras do JRS), o estabelecimento de novas e vantajosas parcerias e manutenção das parcerias existentes (por exemplo, em termos de doações em espécie).

2.4 Balanço e outros anexos

Relativamente às principais rubricas do balanço (**ANEXO 2**), verificou-se o seguinte:

O **Ativo**, no valor de 4 633 381,63€, subdivide-se em **Ativo não Corrente**, no montante de 88 399,07€ a que estão associados equipamentos de transporte e administrativo, edifícios e outras construções e outros ativos financeiros não correntes, e **Ativo Corrente** no valor de 4 544 982,56€. No que respeita ao Ativo Corrente salientam-se a rubrica “Outras Contas a Receber”, no montante de 3 338 582,07€ referente, maioritariamente, a fundos de projetos terminados, a que estão associados custos já suportados, e que serão o alvo dos acertos finais a realizar no início de 2025, bem como a fundos por receber de projetos novos, de 2023 e de 2024, cuja contabilização foi ajustada em função das recomendações apresentadas pelos revisores oficiais de contas no processo de certificação legal das contas do JRS Portugal referente ao ano de 2022, e a rubrica «Caixa e Depósitos bancários» no montante de 1 166 338,24€.

O **Passivo**, no valor de 4 201 594,16€ está associado à rúbrica “Outras Contas a pagar”, no montante de 712 988,45€, valor referente a quantias de remunerações a liquidar (férias, subsídios de férias e respetivos encargos), gastos de 2024 a pagar em 2025, quantias a devolver no âmbito de acertos de contas de projetos finalizados.

Nos Diferimentos, no montante de 3 416 895,08€, estão refletidas as verbas recebidas antecipadamente pelo JRS Portugal para projetos específicos já aprovados e que serão utilizadas e justificadas durante os próximos anos, bem como os montantes reconhecidos dos protocolos em execução, celebrados em 2023 e 2024, com base nas recomendações dos ROC.

O **Capital Próprio** apresenta o valor de 431 787,47€. De salientar, nesta rúbrica, os Resultados transitados no montante de 504 865,39€ e as Variações nos Fundos Patrimoniais, com o valor de 40 513,11€, justificado por subsídios (Santa Casa da Misericórdia) que são objeto de amortização anual. A rúbrica Fundos, no valor de 50.647,34€ corresponde a capital inicial de constituição.

Indicadores financeiros

Contabilisticamente, os montantes elevados das rúbricas de Outras Contas a Pagar e Diferimentos, refletiram-se em alguns indicadores financeiros. Tratam-se de rácios financeiros que indicam o grau de estabilidade financeira de uma entidade. São os indicadores de gestão mais usados em análise financeira já que são reveladores da capacidade da entidade em fazer face aos seus compromissos de médio e longo prazo.

| Rácios | 2024 | 2023 | 2022 | 2021 | 2020 |
|------------------------|------|------|------|------|------|
| Rácio de solvabilidade | 10% | 24% | 21% | 24% | 30% |
| Endividamento global | 973% | 413% | 479% | 422% | 329% |
| Autonomia financeira | 9% | 20% | 17% | 19% | 23% |
| Rendibilidade líquida | - | + | + | + | + |

Tabela 5 - Alguns rácios financeiros

Um dos mais usados é o rácio de solvabilidade que mede a relação entre os capitais próprios e os capitais aleios (passivo total). Quanto maior é este indicador, de preferência, acima de 50 %, mais estável é a entidade.

O rácio de endividamento (oposto ao anterior) é um indicador financeiro que mostra a proporção de dívida que o JRS tem em relação ao seu capital próprio, o que significa o quanto está dependente de financiamento externo. O recomendado é ser abaixo de 150 %.

O rácio de autonomia financeira é um indicador financeiro que mede a proporção dos capitais próprios do JRS em relação ao seu total de ativos. Avalia a capacidade da entidade em financiar o seu ativo através dos recursos a capitais próprios. A percentagem recomendada é acima de 25%.

A rendibilidade líquida demonstra a capacidade da entidade de gerar retorno sobre o capital investido.

Em 2024, os principais indicadores continuam em não conformidade com os recomendados e pioraram ainda mais em relação aos anos anteriores. O rácio de rendibilidade passou em 2024 para negativo, devido ao Resultado Líquido negativo do exercício do ano.

Esta tendência tem-se verificado, pelo menos, nos últimos 11 anos e deriva da natureza e modo de funcionamento do JRS Portugal, por ser uma entidade do terceiro setor, fortemenete dependente na realização das suas atividades de financiamentos externos. O agravamento da situação também se deve ao período crítico e desafiante que o JRS enfrentou em 2024. É de constatar que a instituição continua ainda no processo de recuperação financeira.

Outros Anexos

Nos outros anexos ao presente relatório poderão ser analisadas principais dinâmicas de montantes relacionados com a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais (**ANEXO 3**) e dos Fluxos de Caixa (**ANEXO 4**), bem como as notas sobre as principais políticas de contabilidade e essenciais rúbricas das demonstrações financeiras. (**ANEXO 5**).

3. Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício de 2024, no valor de **-164 238,37€**, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

4. Nota final

O relatório apresentado demonstra que, apesar do enquadramento circunstancial bastante complexo, o JRS Portugal desenvolve a sua atividade de uma forma realista e equilibrada, procurando salvaguardar e melhorar a sua capacidade de resposta para assegurar as crescentes necessidades e a manutenção das áreas de atuação. O resultado líquido do exercício mais favorável, do que estava previsto, embora negativo, confirma que as políticas de funcionamento e de gestão tendencialmente apropriadas para a altura em que se vive, pois, o grande objetivo da Instituição é de garantir que todas as pessoas que o JRS Portugal serve, acompanha e protege, têm acesso a uma vida e percurso dignos no nosso país. Para conseguir este importante e ambicioso objetivo, é necessário tomar decisões bem



SERVICÓ JESUITA AOS REFUGIADOS
PORTUGAL

ponderadas, com base em competência, conhecimento, e reflexão profunda e argumentada, tendo em conta os interesses dos utentes, em primeiro lugar, a missão da instituição e o bem-estar e a qualificação dos seus colaboradores e voluntários.

A Direção deixa uma palavra de grande reconhecimento e apreço a um conjunto de Entidades que acreditam na ação do JRS Portugal e que o ajudam a manter a sua missão, nomeadamente:

- Aos associados e benfeitores, pelo grande contributo que deram à atividade do JRS Portugal durante o ano;
- Aos colaboradores e voluntários, por toda a dedicação e trabalho desenvolvido;
- Às Instituições e Organismos Oficiais com quem o JRS Portugal trabalhou em parceria em prol da mesma causa;
- Às Instituições e empresas privadas que contactaram o JRS Portugal para ajudar e apoiar no cumprimento da sua missão.

5. Anexos:

Anexo 1 - Demonstração dos Resultados por Natureza (2024 e 2023)

Anexo 2 – Balanço Individual (2024 e 2023)

Anexo 3 – Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais (2024 e 2023)

Anexo 4 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (2024 e 2023)

Anexo 5 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados (2024)

Anexo 6 – Execução Orçamental 2024.

19 de março de 2025.

A Direção:

Presidente: Domingos Alberto Rodrigues de Freitas, sj

Vice-Presidente: Maria Irene Azevedo Guia, aci

Secretário: Nuno Filipe dos Reis Marques

Tesoureiro: José António de Almeida Barreiros

Vogal: Inês Susana Costa Braizinha

Domingos Alberto Rodrigues de Freitas
Maria Irene Azevedo Guia
Nuno Filipe dos Reis Marques
José António de Almeida Barreiros
Inês Susana Costa Braizinha

JRS PORTUGAL - SERVIÇO JESUITA AOS REFUGIADOS

ANEXO 1

31/12/2024

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | EXERCÍCIOS | |
|---|-----------|---------------------|-----------------|
| | | 2024 | 2023 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 4 | - | 9 167,71 |
| Subsídios à exploração | 5 | 2 413 275,81 | 4 970 297,36 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 6 | (193 280,46) | (158 018,22) |
| Fornecimentos e serviços externos | 7 | (336 465,73) | (1 682 484,60) |
| Gastos com o pessoal | 8 | (1 706 572,26) | (2 329 662,70) |
| Provisões (aumentos/reduções) | 9 | - | - |
| Outros rendimentos e ganhos | 10 | 9 749,63 | 3 844,24 |
| Outros gastos | 11 | (289 765,40) | (749 424,95) |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | (103 058,41) | 63 718,84 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 12 | (60 988,57) | (56 830,45) |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | | - | - |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | (164 046,98) | 6 888,39 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 192,03 | 3 070,89 |
| Juros e gastos similares suportados | | (383,42) | (1 002,36) |
| Resultado antes de impostos | | (164 238,37) | 8 956,92 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | |
| Resultado líquido do período | | (164 238,37) | 8 956,92 |

A Direção

Domínio de Freitas
Infay
Mário Filipe dos Reis Lages
IT
José Breiville

A Contabilista Certificada _____

Assinado por: **Lúcia Sofia Ribeiro Simões Gonçalves**
 Num. de Identificação: 14663544
 Data: 2025.03.11 14:47:17+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 98040**



BALANÇO INDIVIDUAL

DEZEMBRO 2024

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | EXERCÍCIOS | |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2024 | 2023 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 12 | 63 196,48 | 124 185,05 |
| Outros ativos financeiros | 16 | 25 202,59 | 25 202,59 |
| | | 88 399,07 | 149 387,64 |
| Ativo corrente: | | | |
| Clientes | 13 | | 21 000,00 |
| Outras contas a receber | 14 | 3 338 582,07 | 641 241,04 |
| Diferimentos | 15 | 1 168,43 | 3 200,27 |
| Outros ativos financeiros | 16 | 38 893,82 | 38 004,75 |
| Caixa e depósitos bancários | 17 | 1 166 338,24 | 2 236 786,01 |
| | | 4 544 982,56 | 2 940 232,07 |
| Total do Ativo | | 4 633 381,63 | 3 089 619,71 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais: | | | |
| Fundos | | 50 647,34 | 50 647,34 |
| Resultados transitados | | 504 865,39 | 495 908,47 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 18 | 40 513,11 | 47 265,30 |
| | | 596 025,84 | 593 821,11 |
| Resultado líquido do período | | (164 238,37) | 8 956,92 |
| | | 431 787,47 | 602 778,03 |
| Total dos Fundos Patrimoniais | | 431 787,47 | 602 778,03 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente: | | | |
| Provisões | 9 | 2 051,00 | 2 051,00 |
| | | 2 051,00 | 2 051,00 |
| Passivo corrente: | | | |
| Fornecedores | 19 | 12 411,17 | 22 598,85 |
| Estado e outros entes públicos | 20 | 56 403,98 | 67 573,91 |
| Financiamentos obtidos | 21 | 844,48 | 917,85 |
| Outras contas a pagar | 22 | 712 988,45 | 1 206 898,19 |
| Diferimentos | 23 | 3 416 895,08 | 1 186 801,88 |
| | | 4 199 543,16 | 2 484 790,68 |
| Total do passivo | | 4 201 594,16 | 2 486 841,68 |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | | 4 633 381,63 | 3 089 619,71 |

A Direção

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

A Contabilista Certificada _____

Assinado por: **Lúcia Sofia Ribeiro Simões Gonçalves**

Num. de Identificação: 14663544

Data: 2025.03.11 09:59:26+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 98040**



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

Montantes expressos em EUROS

| MOVIMENTOS NO PERÍODO | Notas | Fundos | Excedentes Técnicos | Reservas | Resultados transitados | Excedente de revalorização | Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais | Resultado líquido do período | TOTAL | Interesses que não controlam | TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS |
|--|-----------|-----------|---------------------|----------|------------------------|----------------------------|---|------------------------------|------------|------------------------------|-------------------------------|
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023 | 1 | 50 647,34 | | | 437 241,92 | | 49 083,20 | 58 666,55 | 595 639,01 | | 595 639,01 |
| Alterações no período: | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção do referencial contabilístico | | | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de dem.financeiras | | | | | | | | | | | |
| Realização de excedentes de revalorização | | | | | | | | | | | |
| Excedentes de revalorização | | | | | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais | | | | | 58 666,55 | | (1 817,90) | (58 666,55) | (1 817,90) | | (1 817,90) |
| | 2 | | | | 58 666,55 | | (1 817,90) | (58 666,55) | (1 817,90) | | (1 817,90) |
| Resultado líquido do período | 3 | | | | | | | 8 956,92 | 8 956,92 | | 8 956,92 |
| Resultado integral | 4=2+3 | | | | | | | (49 709,63) | 7 139,02 | | 7 139,02 |
| Operações c/ instituidores no período | | | | | | | | | | | |
| Fundos | | | | | | | | | | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | | | | |
| | 5 | | | | | | | | | | |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023 | 6=1+2+3+5 | 50 647,34 | | | 495 908,47 | | 47 265,30 | 8 956,92 | 602 778,03 | | 602 778,03 |

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

Montantes expressos em EUROS

| MOVIMENTOS NO PERÍODO | Notas | Capital realizado | Ações (quotas) próprias | Reservas legais | Resultados transitados | Excedente de revalorização | Ajustamentos/Outras variações no Cap.próprio | Resultado líquido do período | TOTAL | Interesses que não controlam | TOTAL do FUNDOS |
|--|----------|-------------------|-------------------------|-----------------|------------------------|----------------------------|--|------------------------------|--------------|------------------------------|-----------------|
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024 | 6 | 50 647,34 | | | 495 908,47 | | 47 265,30 | 8 956,92 | 602 778,03 | | 602 778,03 |
| Alterações no período: | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção do referencial contabilístico | | | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de dem.financeiras | | | | | | | | | | | |
| Realização de excedentes de revalorização | | | | | | | | | | | |
| Excedentes de revalorização | | | | | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais | | | | | 8 956,92 | | (6 752,19) | (8 956,92) | (6 752,19) | | (6 752,19) |
| | 7 | | | | 8 956,92 | | (6 752,19) | (8 956,92) | (6 752,19) | | (6 752,19) |
| Resultado líquido do período | 8 | | | | | | | (164 238,38) | (164 238,38) | | (164 238,38) |
| Resultado integral | 9 = 7+8 | | | | | | | (173 195,30) | (170 990,57) | | (170 990,57) |
| Operações c/detentores de Cap.Próprio: | | | | | | | | | | | |
| Fundos | | | | | | | | | | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | | | | |
| | 10 | | | | | | | | | | |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024 | 6+7+8+10 | 50 647,34 | | | 504 865,39 | | 40 513,11 | (164 238,38) | 431 787,46 | | 431 787,46 |

A Direção

[Handwritten signature]
 Manuel António da Silva

[Handwritten signature]
 Lúcia Sofia Ribeiro Simões Gonçalves

Assinado por: Lúcia Sofia Ribeiro Simões Gonçalves:

Num. de Identificação: 14663544

Data: 2025.03.11 14:43:39+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 98040**



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2024

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|----------------|----------------|
| | | 2024 | 2023 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de Clientes e Utentes | | 293 471,95 | 120,00 |
| Pagamentos de Subsídios | | | |
| Pagamentos de Apoios | | (264 839,63) | (663 624,80) |
| Pagamentos a Fornecedores | | (539 933,87) | (777 760,56) |
| Pagamentos ao Pessoal | | (1 465 885,86) | (2 329 662,70) |
| Caixa gerada pelas operações | | (1 977 187,41) | (3 770 928,06) |
| Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento | | | |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 813 286,78 | 3 034 661,42 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | (1 163 900,63) | (736 266,64) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | (14 500,00) |
| Ativos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | (2 811,24) |
| Outros ativos | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | |
| Ativos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | 163,00 |
| Outros ativos | | | |
| Subsídios ao investimento | | | |
| Juros e rendimentos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | | (17 148,24) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | 92 563,77 | 372 572,00 |
| Outras operações de financiamento | | 1 330,55 | 1 637,66 |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Juros e gastos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Outras operações de financiamento | | (441,46) | (1 002,36) |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | 93 452,86 | 373 207,30 |
| Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3) | | (1 070 447,77) | (380 207,58) |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 2 236 786,01 | 2 616 993,59 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 1 166 338,24 | 2 236 786,01 |

17

A Direção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

A Contabilista Certificada

Assinado por: **Lúcia Sofia Ribeiro Simões Gonçalves**
 Num. de Identificação: 14663544
 Data: 2025.03.11 14:44:56+00'00"
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 98040**



ANEXO AO
BALANÇO E À
DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS

2024

**JRS Portugal -
SERVIÇO JESUÍTA AOS
REFUGIADOS**



JRS PORTUGAL – SERVIÇO JESUITA AOS REFUGIADOS

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Exercício – 2024

1. ENQUADRAMENTO GERAL

O Serviço Jesuíta aos Refugiados, em Portugal desde 1992, tem como missão «Acompanhar, Servir e Defender» os refugiados, deslocados à força e migrantes em situação de grande vulnerabilidade social, tendo como prioridade estar onde faz mais falta e onde mais ninguém está.

O detalhe da ação do JRS Portugal durante o ano de 2024 poderá ser encontrado no Relatório de Atividades de 2024, onde estão pormenorizadas todas as ações desenvolvidas, constituindo um documento autónomo.

Relativamente aos recursos financeiros necessários para desenvolver toda esta ação recorreu-se à prestação de serviços de âmbito social contratados com o Estado, subsídios de outras entidades, donativos de particulares e empresas que se identificam com a missão do JRS Portugal e ainda a candidaturas a projetos específicos de apoio aos migrantes e refugiados em diferentes domínios.

1.1 JRS Portugal, com sede na rua Rogério de Moura, lote 59, na freguesia da Santa Clara, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida desde 21 de julho de 2005. Dispõe de dois estabelecimentos principais, cujo funcionamento está a ser suportado pelos Acordos atípicos com a Segurança Social:

- Centro de Atendimento, sito na rua Rogério de Moura, lote 59, na freguesia da Santa Clara;
- Centro de Acolhimento Temporário, sito na rua Fernanda Alves, lote 10/11, lojas A e B, na freguesia da Santa Clara.

Além disso, o JRS Portugal desenvolve as suas atividades em outros estabelecimentos (arrendados ou cedidos ao JRS através de contratos de comodato), localizados em Lisboa, bem como noutras cidades do país.

1.2 O JRS Portugal desenvolve as suas atividades no âmbito de três valências:

- 1) Atendimento / Acompanhamento Social (Acordo de Cooperação Atípico com o Instituto da Segurança Social / Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa),
- 2) Centro de Alojamento Temporário – Centro Pedro Arrupe (Acordo de Cooperação Atípico com o Instituto da Segurança Social / Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa),
- 3) Outros – diversos projetos sociais desenvolvidos, em todo o território nacional, no âmbito de parcerias com várias instituições públicas e privadas, não abrangidos pelos acordos com a Segurança Social.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do JRS foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, que aprova o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, e as portarias n.º 105/2011 e 106/2011, que aprovam os modelos das demonstrações financeiras a apresentar pelas ESNL e o código de contas específico para estas entidades.

Handwritten initials and marks: "IF", "M", "38", and a signature.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo. As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas utilizadas que estão de acordo com o DR 25/2009, e que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

b) Outros ativos financeiros

A valorização considerada à data do balanço é do seu justo valor, sendo as variações consideradas rédito no exercício.

c) Rédito

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor do montante recebido ou a receber. O reconhecimento dos subsídios é feito quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos. Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar. Os subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

d) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que se recebe ou paga. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

e) Instrumentos financeiros

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL. Os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao custo menos perda por imparidade ou ao justo valor, em que as alterações são reconhecidas na demonstração dos resultados.

f) Juízos de valor, estimativas e pressupostos críticos

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que não afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pela entidade foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

4. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Representa os serviços prestados no âmbito de atividades desenvolvidas. Em 2024, não se verificou a realização das atividades desta natureza.

| Rubrica | 2024 | 2023 |
|-----------------------|------|----------|
| Prestação de serviços | 0,00 | 9 167,71 |

5. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

As entidades e o valor dos subsídios discriminam-se como segue:

| Instituição | 2024 | 2023 |
|---|--------------|--------------|
| Instituto Segurança Social (A)/(B) | 249 204,63 | 241 411,03 |
| Instituto Segurança Social (Lay-off) | 28 352,22 | 0,00 |
| SEF - Serviço Estrangeiros e Fronteiras | 0,00 | 443 765,13 |
| ACM - Alto Comissariado para as Migrações | 0,00 | 544 735,06 |
| Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna | -88 253,68 | 1 886 249,36 |
| Secretaria Geral do Ministério de Saúde | -5 698,67 | 1 300,89 |
| Câmara Municipal de Lisboa | 0,00 | 88 782,45 |
| Câmara Municipal do Porto | 27 914,72 | 10 041,19 |
| Instituto do Emprego e Formação Profissional | 0,00 | 17 755,02 |
| PSP - Polícia de Segurança Pública | 37 039,82 | 9 639,40 |
| AD&C - Agência para Desenvolvimento e Coesão | 509 004,60 | 0,00 |
| AIMA - Agência para a Integração, Migrações e Asilo | 1 104 573,28 | 628 380,93 |
| Fundação Calouste Gulbenkian | 3 850,55 | 37 893,52 |
| JRS-Europa | 95 444,65 | 206 862,86 |
| JRS-Internacional | 990,85 | 0,00 |
| JRS Roménia | 0,00 | 10 592,35 |
| AMIF / Association of Local Democracy Agencies | 0,00 | 53 835,67 |
| AMIF / CVI / Glocal Factory | 4 904,98 | 27 997,09 |
| EUAA - European Union Agency for Asylum | 0,00 | 1 052,00 |
| Fundação La Caixa | 0,00 | 96 559,74 |
| BNP Paribas | 54 226,98 | 38 832,29 |
| Junta de Freguesia do Bonfim | 20 000,00 | 0,00 |
| JRS USA | 54 971,49 | 16 047,41 |
| Donativos diversos | 282 044,85 | 608 563,97 |
| Consignação IRS / IVA | 34 704,54 | |
| Total | 2 413 275,81 | 4 970 297,36 |

(A) Atendimento / Acompanhamento Social (Acordo de Cooperação Atípico com Instituto de Segurança Social / Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa), para 250 utentes.

(B) Centro de Alojamento Temporário – Centro Pedro Arrupe (Acordo de Cooperação Atípico com Instituto de Segurança Social / Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa), para 25 utentes.

6. CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

| Matérias-primas subsidiárias e de consumo | 2024 | 2023 |
|---|------------|------------|
| Existências iniciais | 0,00 | 0,00 |
| Compras | 193 280,46 | 158 018,22 |
| Regularização de existências | 0,00 | 0,00 |
| Existências finais | 0,00 | 0,00 |
| Gasto no exercício | 193 280,46 | 158 018,22 |

Handwritten initials and marks in the top right corner.

7. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Discriminação dos valores por rubricas gerais:

| Rubrica | 2024 | 2023 |
|------------------------------------|------------|--------------|
| Serviços especializados | 121 542,77 | 1 137 105,37 |
| Materiais | 26 011,01 | 173 818,14 |
| Energia e fluidos | 57 903,00 | 79 401,81 |
| Deslocações, estadas e transportes | 16 743,43 | 33 321,26 |
| Serviços diversos | 114 265,52 | 258 838,02 |
| Total | 336 465,73 | 1 682 484,60 |

8. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal discriminam-se como se segue:

| Rubrica | 2024 | 2023 |
|--|--------------|--------------|
| Remunerações do Pessoal | 1 397 025,14 | 1 865 831,51 |
| Indemnizações | 2 186,71 | 0,00 |
| Encargos sobre Remunerações | 289 897,41 | 384 206,21 |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 5 417,17 | 18 595,75 |
| Outros gastos com o pessoal | 12 045,83 | 61 029,23 |
| Total | 1 706 572,26 | 2 329 662,70 |

8.1 NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO

O número médio de Utentes e de pessoas ao serviço da Instituição (total de 103 colaboradores) repartido por valências no presente exercício é o seguinte:

VALÊNCIA: Atendimento / Acompanhamento Social

Nº. MÉDIO DE UTENTES: 250

| NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS | FFUNÇÕES DESEMPENHADAS |
|------------------------------|---|
| 1 | Técnica responsável pelo Gabinete de Inclusão Social / Coordenadora |
| 1 | Técnica social |
| 1 | Técnica de reabilitação e inclusão social |
| 1 | Psicóloga |
| 1 | Jurista |
| 1 | Interprete |
| 1 | Técnica auxiliar de serviços gerais |

VALÊNCIA: Centro de Alojamento Temporário – Centro Pedro Arrupe (CPA)

Nº. MÉDIO DE UTENTES: 25

| NÚMERO MEDIO DE FUNCIONÁRIOS | FUNÇÕES DESEMPENHADAS |
|------------------------------|-------------------------------------|
| 1 | Coordenadora – Técnica social |
| 1 | Técnica superior |
| 1 | Técnico superior |
| 1 | Técnico auxiliar de serviços gerais |

| NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS | FUNÇÕES DESEMPENHADAS |
|------------------------------|-------------------------------------|
| 1 | Diretor Geral |
| 1 | Assistente da Direção |
| 7 | Coordenador |
| 13 | Técnico social |
| 10 | Técnico superior |
| 1 | Técnico de design |
| 3 | Jurista |
| 1 | Psicólogo |
| 2 | Professor de português |
| 7 | Mediador – gestor |
| 28 | Mediador sociocultural |
| 4 | Interprete |
| 6 | Guarda Rondista |
| 1 | Governanta |
| 2 | Ajudante de cozinha |
| 3 | Empregado de limpeza |
| 2 | Técnico auxiliar de serviços gerais |

9. PROVISÕES

Nesta conta estão registadas as responsabilidades cuja natureza esteja claramente definida e que à data do balanço sejam de ocorrência provável ou certa, mas incertas quanto ao seu valor ou data de ocorrência, nomeadamente, relativamente ao processo judicial 25700/22.0T8LSB, relacionado com uma ex-funcionária, cujo julgamento decorreu em 2023, mas ainda não houve a sentença do tribunal.

| Rubrica | 2024 | 2023 |
|-----------|----------|----------|
| Provisões | 2 051,00 | 2 051,00 |

10. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

| Rubrica | 2024 | 2023 |
|---|----------|----------|
| Correções relativas a períodos anteriores | 748,42 | 0,00 |
| Imputação de subsídios para investimentos | 6 752,19 | 1.817,90 |
| Ganhos em outros instrumentos financeiros | 1 330,55 | 0,00 |
| Outros não especificados | 918,47 | 2 026,34 |
| Total | 9 749,63 | 3 844,24 |

11. OUTROS GASTOS E PERDAS

| Rubrica | 2024 | 2023 |
|--|------------|------------|
| Impostos | 133,11 | 0,00 |
| Correções relativas a períodos anteriores | 22 966,14 | 0,00 |
| Donativos | 1 000,00 | 82 737,22 |
| Quotizações | 342,50 | 594,50 |
| Perdas em outros instrumentos financeiros | 441,46 | 1 599,28 |
| Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes | 264 839,63 | 663 624,80 |
| Outros | 42,56 | 869,15 |
| Total | 289 765,40 | 749 424,95 |

Handwritten signature and initials: M. J. B.

12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

Os movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo fixo tangível constante do balanço e as respetivas depreciações, no presente exercício encontram-se evidenciadas no seguinte mapa:

| | Classe ativos | Edifícios e Outras construções | Equipamento básico | Equipamento transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Total |
|-------------------|-------------------------------------|--------------------------------|--------------------|------------------------|----------------------------|-------------------------------|-------------|
| Início do período | Quantia escriturada bruta inicial | 90 894,86 | 74 539,93 | 108 736,37 | 172 597,36 | 6 644,40 | 453 412,92 |
| | Depreciações acumuladas iniciais | -43 629,56 | -74 539,93 | -65 642,91 | -139 462,24 | -5 953,23 | -329 227,87 |
| | Quantia escriturada líquida inicial | 47 265,30 | 0 | 43 093,46 | 33 135,12 | 691,17 | 124 185,05 |
| Período | Adições no período | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| | Depreciações no período | -6 752,19 | 0 | -20 609,23 | -33 135,12 | -492,03 | -60 988,57 |
| | Alienações no período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Fim do período | Depreciações acumuladas finais | -50 381,75 | -74 539,93 | -86 252,14 | -172 597,36 | -6 445,26 | -390 216,44 |
| | Quantia escriturada líquida final | 40 513,11 | 0,00 | 22 484,23 | 0,00 | 199,14 | 63 196,48 |

13. CLIENTES

| 2024 | 2023 |
|------|-----------|
| 0,00 | 21 000,00 |

Nas contas de clientes encontra-se refletido o valor das faturas emitidas aos clientes por receber.

14. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Discrimina-se como segue:

| Rubrica | 2024 | 2023 |
|-------------------------|--------------|------------|
| Devedores diversos | 3 304 142,39 | 541 359,98 |
| Acréscimos de proveitos | 34 439,68 | 99 881,06 |
| Total | 3 338 582,07 | 641 241,04 |

Os saldos das contas de devedores diversos referem-se, maioritariamente, a fundos de projetos terminados, a que estão associados custos já suportados, e que serão o alvo dos acertos finais a realizar no início de 2025, bem como a fundos por receber de projetos novos, de 2023 e de 2024, cuja contabilização foi ajustada em função das recomendações apresentadas pelos revisores oficiais de contas no processo de certificação legal das contas do JRS Portugal referente ao ano de 2022. Os acréscimos de proveitos dizem respeito a valores a receber de projetos a decorrer, cuja execução está a ser efetuada de forma renovável.

15. DIFERIMENTOS DO ATIVO

Esta rubrica refere-se a seguros e outros gastos liquidados no exercício e que se reportam ao período seguinte nos seguintes montantes:

| 2024 | 2023 |
|----------|----------|
| 1 168,43 | 3 200,27 |

16. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Do ativo não corrente, estão registadas as retenções a favor de Fundo de Reestruturação do Setor Solidário, bem como a participação no FCT. Os montantes do ativo corrente respeitam a aplicações de tesouraria valorizadas ao justo valor á data do balanço:

| Rubrica | 2024 | 2023 |
|-----------------------|-----------|-----------|
| Do ativo não corrente | 25 202,59 | 25 202,59 |
| Do ativo corrente | 38 893,82 | 38 004,75 |

17. CAIXA E DEPÓSITOS À ORDEM

Discriminação dos respetivos montantes.

| Rubrica | 2024 | 2023 |
|-------------------|--------------|--------------|
| Caixa | 0,00 | 0,00 |
| Depósitos à ordem | 351 338,24 | 689 786,01 |
| Depósitos a prazo | 815 000,00 | 1 547 000,00 |
| Total | 1 166 338,24 | 2 236 786,01 |

18. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Valor referente a subsídios para investimentos efetuados e a compensar com depreciações dos respetivos ativos fixos tangíveis, conforme segue:

| 2024 | 2023 |
|-----------|-----------|
| 40 513,11 | 47 265,30 |

19. FORNECEDORES

Valor referente aos diversos fornecedores, conforme segue:

| 2024 | 2023 |
|-----------|-----------|
| 12 411,17 | 22 598,85 |

20. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os valores dos saldos à data do balanço nesta rubrica apresentavam os seguintes montantes.

| Rubrica | 2024 | 2023 |
|---------------------------------------|-----------|-----------|
| Imposto sobre o rendimento | 11 229,50 | 21 847,00 |
| Contribuições para a segurança social | 45 174,48 | 45 726,91 |
| Outras tributações (FCT/FGCT) | 0,00 | 0,00 |
| Total | 56 403,98 | 67 573,91 |

Não se encontram impostos e contribuições em situação de mora.

21. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nesta conta está apresentado um saldo em dívida de 844,48 euros correspondente a um cartão de crédito domiciliado no Montepio Geral.

22. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os valores desta rubrica demonstram-se como segue:

| Rubrica | 2024 | 2023 |
|--|------------|--------------|
| Remunerações a liquidar - férias e subsídio férias | 240 686,40 | 198 541,82 |
| Acréscimos de gastos | 0,00 | 1 906,50 |
| Outros | 472 302,05 | 1 006 449,87 |
| Total | 712 988,45 | 1 206 898,19 |

O valor referente a remunerações a liquidar refere-se às férias e subsídios de férias dos funcionários vencidas em 2024 e a liquidar no ano de 2025.

23. DIFERIMENTOS DO PASSIVO

Os valores respeitam aos montantes recebidas antecipadamente pelo JRS Portugal para projetos específicos já aprovados e que serão utilizadas e justificadas durante os próximos anos, bem como os montantes reconhecidos dos protocolos em execução, celebrados em 2023 e 2024, na base das recomendações dos ROC.:

| 2024 | 2023 |
|--------------|--------------|
| 3 416 895,08 | 1 186 801,88 |

24. PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS

Não existem passivos contingentes nem compromissos contratuais não reconhecidos nas demonstrações financeiras.

25. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

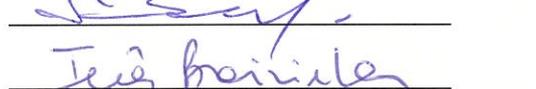
Para além dos problemas habituais de instabilidade geral da economia de Portugal que, naturalmente, tem influência na gestão financeira do JRS Portugal, a instituição, em 2024 teve de ultrapassar o período de transição entre os ciclos de funcionamento, justificado pela alteração das principais fontes de financiamento da organização. Apesar do enquadramento circunstancial bastante complexo, o JRS Portugal desenvolve a sua atividade de uma forma realista e equilibrada, procurando salvaguardar e melhorar a sua capacidade de resposta para assegurar as crescentes necessidades e a manutenção das áreas de atuação. Para diminuir ao máximo o efeito negativo desta fase, que, entretanto, continua, é necessário tomar as decisões bem ponderadas, com base em competência, conhecimento, e reflexão profunda e argumentada, tendo em conta os interesses dos utentes, em primeiro lugar, a missão da instituição e o bem-estar e a qualificação dos seus colaboradores e voluntários.

A Direção









A Contabilista Certificada _____

Assinado por: **Lúcia Sofia Ribeiro Simões Gonçalves**
Num. de Identificação: 14663544
Data: 2025.03.11 10:00:49+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 98040**



H
M
B
N



ANALISE DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO ANALÍTICO 2024

ANEXO 6

31/12/2024

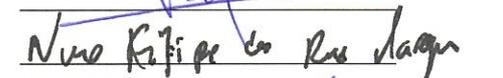
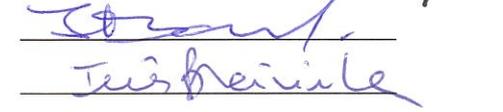
| Saldo previsional de tesouraria para o final de 2023: | Euros | Saldo de tesouraria 31/12/2023: | Saldo de tesouraria 31/12/2024: |
|---|-------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Depósitos à Ordem CGD | 241 000,00 | 525 761,42 | 196 908,18 |
| Depósitos à Ordem Montepio | 25 000,00 | 34 388,75 | 32 050,88 |
| Cartões pré-pagos Montepio | 16 000,00 | 7 425,25 | 8 065,45 |
| Depósitos a Prazo Montepio | 1 180 000,00 | 907 000,00 | 515 000,00 |
| Depósitos à Ordem BPI | 13 000,00 | 122 210,59 | 114 313,73 |
| Depósitos a Prazo BPI | 750 000,00 | 640 000,00 | 300 000,00 |
| BIZ Valor | 36 000,00 | 38 004,75 | 38 893,82 |
| Acerto projetos a decorrer | -2 027 000,00 | -1 821 400,37 | -861 843,66 |
| Total do Saldo (1): | 234 000,00 | 453 390,39 | 343 388,40 |

| Receitas de 2024: | | Orçamentado | Executado | % execução | Despesas de 2024: | | Orçamentado | % orç | Executado | % execução |
|--|-------------|-------------------------------|------------|------------|------------------------|--|--------------------|---------|--------------------|------------|
| 1. Centro de Atendimento (Acordo Seg. Social) | | | | | | | | | | |
| 1 | Seg. Social | 104 766,00 | 113 577,00 | | Área de Acompanhamento | | 154 426,21 | | 143 867,51 | 79% |
| | | | | | 1.1 | Social | 42 117,15 | | 39 280,89 | |
| | | | | | 1.1.1 | Apoio sócio-legal | 42 117,15 | | 39 280,89 | |
| | | | | | 1.2 | Saude | 26 209,80 | | 15 158,81 | |
| | | | | | 1.2.1 | Apoio médico e medicamentoso | 700,00 | | 378,23 | |
| | | | | | 1.2.2 | Apoio saúde (Apoio psicológico) | 25 509,80 | | 14 780,58 | |
| | | | | | 1.3 | Emprego / Academia JRS | 25 509,80 | | 18 736,16 | |
| | | | | | 1.3.1 | Encaminhamento e orientação profissional | 25 509,80 | | 18 736,16 | |
| | | | | | 1.4 | Jurídico | 500,00 | | 0,00 | |
| | | | | | 1.4.1 | Apoio jurídico | 500,00 | | 0,00 | |
| | | | | | 1.5 | Comunicação e Advocacy | 500,00 | | 0,00 | |
| | | | | | 1.5.1 | Gestão de conteúdos e publicações | 500,00 | | 0,00 | |
| | | | | | 1.6 | Voluntariado | 500,00 | | 809,35 | |
| | | | | | 1.6.1 | Voluntariado | 500,00 | | 809,35 | |
| | | | | | 1.7 | Outras | 59 089,46 | | 69 882,30 | |
| | | | | | 1.7.1 | Representação / Gestão | 2 000,00 | | 5 150,21 | |
| | | | | | 1.7.2 | Funcionamento / Custos com utentes | 52 089,46 | | 62 510,47 | |
| | | | | | 1.7.3 | Actividades equipa | 4 000,00 | | 2 221,62 | |
| | | | | | 1.7.4 | Angariação fundos / organização eventos | 1 000,00 | | 0,00 | |
| | | 104 766,00 | 113 577,00 | 108% | | | 154 426,21 | | 143 867,51 | 93% |
| | | | | | | SUPERÁVITE / DÉFICE | -49 660,21 | -32,16% | -30 290,51 | -21,05% |
| 2. Projectos específicos | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | Área de Acompanhamento | | 307 602,95 | | 637 188,78 | |
| | | | | | 2.1 | Social | 0,00 | | 83 281,53 | |
| | 2.1.1 | IEFP | 0,00 | | 2.1.1 | Estágios profissionais | 0,00 | | 0,00 | |
| | 2.1.2 | AMIF/Ass. Local Dem. Agencies | 0,00 | 748,42 | 2.1.2 | Projeto EPIC | 0,00 | | 0,00 | |
| | 2.1.3 | FAMI / AIMA | 0,00 | 10 727,77 | 2.1.3 | Projeto CLAIM Norte | 0,00 | | 0,00 | |
| | 2.1.4 | FAMI / AIMA | 0,00 | -5 193,70 | 2.1.4 | Projeto CLAIM Santa Clara | 0,00 | | 0,00 | |
| | 2.1.5 | FAMI 2030 / AIMA | 0,00 | 99 720,45 | 2.1.5 | Projeto CLAIM 3.0 (Social) | 0,00 | | 77 160,63 | |
| | 2.1.6 | JRS Europa | 0,00 | 6 000,00 | 2.1.6 | Projeto Hardship Fund | 0,00 | | 6 120,90 | |
| | | | | | 2.2 | Saúde | 0,00 | | 40 479,99 | |
| | 2.2.2 | FAMI 2030 / AIMA | 0,00 | 56 983,12 | 2.2.2 | Projeto CLAIM 3.0 (Saúde) | 0,00 | | 40 479,99 | |
| | | | | | 2.3 | Emprego / Academia JRS | 63 972,85 | | 124 737,56 | |
| | 2.3.1 | FAAP JF Bonfim | 20 528,25 | 20 000,00 | 2.3.1 | Projeto Pontes para o Futuro | 20 528,25 | | 19 744,13 | |
| | 2.3.2 | FAMI 2030 / AIMA | 0,00 | 56 983,12 | 2.3.2 | Projeto CLAIM 3.0 (Emprego) | 0,00 | | 60 011,55 | |
| | 2.3.3 | FAMI 2030 / AIMA | 0,00 | 5 278,46 | 2.3.3 | Projeto PALAVRAS CRUZADAS | 0,00 | | 3 737,55 | |
| | 2.3.4 | FAMI / AIMA | 0,00 | -5 511,17 | 2.3.4 | Projeto Entrepalavras | 0,00 | | 0,00 | |
| | 2.3.6 | BNP Paribas | 43 444,60 | 54 226,98 | 2.3.6 | Projeto Talents and Skills Academy | 43 444,60 | | 41 244,33 | |
| | 2.3.8 | EEAG / FCG | 0,00 | 3 850,55 | 2.3.8 | Projeto Corações que Cuidam | 0,00 | | 0,00 | |
| | | | | | 2.4 | Jurídico | 0,00 | | 62 322,47 | |
| | 2.4.1 | FAMI 2030 / AIMA | 0,00 | 71 228,90 | 2.4.1 | Projeto CLAIM 3.0 (Jurídico) | 0,00 | | 62 322,47 | |
| | | | | | 2.5 | Comunicação e Advocacy | 23 110,23 | | 15 726,94 | |
| | 2.5.3 | FAMI / AIMA | 0,00 | -18 347,43 | 2.5.3 | Projeto CSI | 0,00 | | 0,00 | |
| | 2.5.4 | FAMI / AIMA | 0,00 | -44 426,70 | 2.5.4 | Projeto SOMOS VOZ | 0,00 | | 0,00 | |
| | 2.5.5 | JRS Europa / Erasmus+ | 20 799,20 | 15 360,92 | 2.5.5 | Projeto Together For Change | 23 110,23 | | 15 726,94 | |
| | | | | | 2.6 | Outras | 220 519,87 | | 310 640,29 | |
| | 2.6.1 | JRS Europa | 2 000,00 | 3 974,79 | 2.6.1 | Relações externas / internacionais | 2 000,00 | | 7 091,35 | |
| | 2.6.2 | Outras | 0,00 | 24 902,57 | 2.6.2 | Funcionamento / RH / Custos com utentes | 218 519,87 | | 303 548,94 | |
| | | | | | | | | | | |
| | 2.6.3 | Donativos | 35 000,00 | 67 559,22 | | | | | | |
| | | 193 559,93 | 458 962,84 | 237% | | | 307 602,95 | | 637 188,78 | 207% |
| | | | | | | SUPERÁVITE / DÉFICE | -114 043,01 | -37,07% | -178 225,94 | -27,97% |

M2

| 3. Mediação Socio-Cultural | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--------------|--------------|------|---------------------------------|---------------------------------------|--|--------------------|----------------|--|--|--------------------|---------------|
| 3 | | | | | 3.1 | Área de Mediação Sociocultural | 28 644,60 | | | | | 27 914,72 | |
| 3.2.1 | CM Porto | 28 644,60 | 27 914,72 | | 3.2.1 | Mediadores Câmara Municipal Porto | 28 644,60 | | | | | 27 914,72 | |
| | | 28 644,60 | 27 914,72 | 97% | | | 28 644,60 | | | | | 27 914,72 | 97% |
| | | | | | | SUPERÁVITE / DÉFICE | 0,00 | 0,00% | | | | 0,00 | 0,00% |
| 4. Mediação Socio-Cultural | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | 4.1 | Área de Mediação Sociocultural | 266 715,62 | | | | | 355 214,98 | |
| 4.1.1 | AIMA | 264 114,62 | 246 728,23 | | 4.1.1 | Mediadores AIMA | 266 715,62 | | | | | 243 358,27 | |
| 4.1.2 | AIMA Administrativo | 12 240,00 | 21 120,00 | | | | | | | | | | |
| 4.2.1 | AIMA | 0,00 | 177 173,45 | | 4.2.1 | Mediadores EMAIMA | 0,00 | | | | | 111 856,71 | |
| | | 276 354,62 | 445 021,68 | 161% | | | 266 715,62 | | | | | 355 214,98 | 133% |
| | | | | | | SUPERÁVITE / DÉFICE | 9 639,00 | 3,61% | | | | 89 806,70 | 25,28% |
| 5. Centro de Acolhimento - Centro Pedro Arrupe (CPA) | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | Área de Acolhimento | 292 404,44 | | | | | 423 639,56 | |
| | | | | | 5.1 | CPA - Acordo Seg. Social | 180 021,36 | | | | | 203 034,73 | |
| 5.1.1 | Seg. Social | 129 538,44 | 135 627,63 | | 5.1.1 | CPA - Acordo Seg. Social | 180 021,36 | | | | | 203 034,73 | 70% |
| | Imputação Subs. Investimento | 1 817,90 | 6 752,19 | | | | | | | | | | |
| | | | | | 5.2 | CPA Projetos específicos | 112 383,08 | | | | | 220 604,83 | |
| 5.2.1 | Prestação de serviços | 5 000,00 | 0,00 | | 5.2.1 | Projeto Mudanças CPA | 0,00 | | | | | 0,00 | |
| 5.2.2 | Grupo Jerónimo Martins | 77 700,00 | 159 721,27 | | 5.2.2 | Parceria Jerónimo Martins | 77 700,00 | | | | | 159 721,27 | |
| 5.2.3 | Entrajuda | 10 000,00 | 13 122,49 | | 5.2.3 | CPA - Acordo Banco Alimentar | 10 000,00 | | | | | 13 122,49 | |
| 5.2.4 | BPI Solidário / Fundação "la Caixa" | 18 512,31 | 0,00 | | 5.2.4 | Projeto Alba - Mudança@4Life | 24 683,08 | | | | | 47 761,07 | |
| | | 242 568,65 | 315 223,58 | 130% | | | 292 404,44 | | | | | 423 639,56 | 145% |
| | | | | | | SUPERÁVITE / DÉFICE | -49 835,79 | -17,04% | | | | -108 415,98 | -25,59% |
| 6. Unidade Habitacional Santo António (UHSA) | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | Área de Acompanhamento | 26 832,80 | | | | | 30 077,01 | |
| | | | | | 6.1 | UHSA | 26 832,80 | | | | | 30 077,01 | |
| 6.1.1 | PSP | 24 050,00 | 37 039,82 | | 6.1.1 | UHSA | 24 050,00 | | | | | 27 859,13 | |
| 6.1.2 | OAK Foundation | 2 782,80 | 4 919,29 | | 6.1.2 | Projeto AIDR - Monitoring Detention | 2 782,80 | | | | | 2 217,88 | |
| | | 26 832,80 | 41 959,11 | 156% | | | 26 832,80 | | | | | 30 077,01 | 112% |
| | | | | | | SUPERÁVITE / DÉFICE | 0,00 | 0,00% | | | | 11 882,10 | 39,51% |
| 7. Asilo / Recolocação / Reinstalação / Proteção Temporária | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | Área de Acolhimento | 804 965,40 | | | | | 969 553,28 | |
| 7.1.1 | FAMI / AIMA | 0,00 | 34 563,42 | | 7.1.1 | Projeto PACH | 0,00 | | | | | 0,00 | |
| 7.1.2 | FAMI 2030 / AIMA | 0,00 | 388 478,75 | | 7.1.2 | Projeto ACOLHIMENTO NS | 0,00 | | | | | 362 501,64 | |
| 7.1.3 | AIMA | 0,00 | 37 520,28 | | 7.1.3 | Projeto Acolhimento Espontâneos | 0,00 | | | | | 15 704,40 | |
| 7.1.4 | FAMI / AIMA | 0,00 | -29 600,75 | | 7.1.4 | Projeto CEIR | 0,00 | | | | | 0,00 | |
| 7.1.5 | FAMI / AIMA | 0,00 | -13 620,39 | | 7.1.5 | Projeto Porto Seguro | 0,00 | | | | | 0,00 | |
| 7.2.2 | FAMI / AIMA | 0,00 | -6 673,94 | | 7.2.2 | Projeto PAMIR | 0,00 | | | | | 0,00 | |
| 7.2.4 | Consorzio Veneto Insieme/ Glocal Factory | 0,00 | 4 904,98 | | 7.2.4 | Projeto RACIP | 0,00 | | | | | 0,00 | |
| 7.2.6 | AIMA / Lump Sum | 640 203,80 | 436 723,88 | | 7.2.6 | Projeto Comunidades de Hospitalidade | 640 203,80 | | | | | 436 753,69 | |
| 7.2.7 | FAMI / AIMA | 0,00 | 5 468,45 | | 7.2.7 | Projeto ARCA | 0,00 | | | | | 0,00 | |
| 7.2.8 | JRS IO / USA | 0,00 | 54 971,49 | | 7.2.8 | Projeto Acolhimento Afegãos Ex-JRS IO | 0,00 | | | | | 48 857,42 | |
| 7.3.1 | Donativos (diferidos) | 125 302,60 | 41 641,87 | | 7.3.1 | Projeto Apoio à Ucrânia | 125 302,60 | | | | | 41 641,87 | |
| 7.3.3 | JRS Europa | 39 459,00 | 33 580,50 | | 7.3.3 | Projeto Safe Rent | 39 459,00 | | | | | 32 043,00 | |
| 7.3.4 | JRS Europa | 0,00 | 32 600,00 | | 7.3.4 | Projeto Empower UA | 0,00 | | | | | 32 051,26 | |
| | | 804 965,40 | 1 020 558,54 | 127% | | | 804 965,40 | | | | | 969 553,28 | 120% |
| | | | | | | SUPERÁVITE / DÉFICE | 0,00 | 0,00% | | | | 51 005,26 | 5,26% |
| Total das receitas de 2024 (2): | | 1 677 692,00 | 2 423 217,47 | 144% | Total das despesas de 2024 (4): | | 1 881 592,00 | | | | | 2 587 455,84 | 138% |
| | | | | | | | RESULTADO LÍQUIDO PREVISTO 2024 | -203 900,00 | -10,84% | | | -164 238,37 | -6,35% |

| |
|---|
| * Projetos orçamentados e executados em 2024 |
| * Projetos novos, iniciados em 2024 |
| * Projetos terminados em 2023, com acertos feitos em 2024 |
| Taxa de financiamento das duas valências pela Seg. Social |

A Direção 

 Nuno Ribeiro da Rosa da Silva

 Lúcia Sofia Ribeiro Simões Gonçalves

A Contabilista Certificada _____

Assinado por: **Lúcia Sofia Ribeiro Simões Gonçalves**
 Num. de Identificação: 14663544
 Data: 2025.03.11 10:49:28+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 98040**







Handwritten signature

RELATÓRIO E CONTAS 2024

